

ATA DA XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE CULTURA – AVENIDA SÃO JOÃO, 473 – 8º ANDAR - CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: DINEI SPADONI COUTINHO (AEB); MARTA REGINA MARQUES (BOM PARTO); NEIDE VITA (RPR); SÉRGIO PINTO CARNEIRO (SME); SÉRGIO LOPES DA SILVA (SMSU); E LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS (SEME). **MEMBROS SUPLENTES**: MÁRCIA ELIZABETH DOS SANTOS (SEFRAS); ÉRIKO BATISTA DE SOUZA (ABECAL); LUANA BOTTINI (SMDHC); ANTÔNIA REGINA KELLER (CROPH); WANDA BRITO (RPR); ROSÁLIA SANTANA DOS SANTOS (RPR); REGINA DUARTE ORSI (SES); ROBSON MENDONÇA (MOVIMENTO ESTADUAL); E MANOEL MESSIAS DOS SANTOS (RPR); **DEMAIS PARTICIPANTES**: SELMA MANZINI (APOIO); CRISTINA TOGNETI (SMSU); ROBERVAL ARAUJO DOS SANTOS; MARLENE OLIVEIRA (SEAS PIRITUBA); WESLEY BARBOSA DOS ANJOS (SMDHC); RAFAEL SILVA (SMDHC); CLAUDIA MENES (APOIO); LUIZA RODRIGUES SILVA (RPR); RAFAELITA DE SOUZA; VIVIANE DO NASCIMENTO (UNIFESP); E FRANCISCO SILVA.

A Sra. Luana Bottini (SMDHC), coordenadora de Políticas para a População em Situação de Rua, inicia a XXVI Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua com os seguintes informes: **1) Trabalhos do Comitê**: desde novembro, mesmo antes da posse, os membros do Comitê têm se reunido semanalmente para a leitura e discussão da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053), o Decreto de criação do Comitê PopRua (nº 53.795) e o Regimento Interno. É dito aos que não puderam comparecer nesses encontros que leiam os documentos para que todos estejam alinhados; **2) Centro Pop Mooca**: a Prefeitura tem feito constantes diálogos com as famílias do entorno das tendas Bresser e Alcântara, ofertando auxílio aluguel para as pessoas que estão sendo cadastradas pela SMADS. A SMDHC e a Defesa Civil também estão acompanhando esse processo; **3) Expocatadores 2016**: terminou nesta semana a 6ª Expocatadores, no Anhembi, que debate a inclusão sócio produtiva dos catadores de materiais recicláveis e da população em situação de rua. Nos debates, o evento teve a participação dos movimentos da poprua, governo e outros convidados; **4) Programa Orientação Trabalho**: desde outubro 181 pessoas estão participando do POT PopRua, uma parceria da SMDHC, SMDTE, SME e SMADS. Essas

Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua

1

SMDHC – Rua Líbero Badaró, 119 – 8º andar – Fone 3113-9906/9775/9624 – São Paulo
– CEP 01009-000

pessoas estão recebendo acompanhamento semanal dos trabalhos e, a SMDHC, tem feito diálogo com empresários para articular contratações e pensar novas modalidades e frentes de trabalho. Cada participante recebe bolsas de R\$ 827,41; **5) Festival de Direitos Humanos e Cidadania:** de 6 a 13 de dezembro acontece a 3ª edição do Festival, realizado pela Secretaria, com programação espalhada por toda a cidade. De ações com a população em situação de rua, teremos a inauguração da exposição “Olhares e Trajetórias”, em parceria com o Cedeca, que irá reunir os materiais do Projeto Oficinas na Galeria Prestes Maia. No sábado, dia 12, tem o lançamento do Calendário Minha São Paulo, com fotos tiradas pela poprua, numa parceria com a rede With One Voice, que será lançado no Espaço Cidadania nas Ruas.

Em seguida, a Sra. Luana diz que o Sr. Dinei Spadoni (AEB) solicitou como uma das pautas da reunião a discussão sobre a **mudança da Tenda Barra Funda para Núcleo de Convivência** e convida a Sra. Selma Manzini, assistente social da Tenda, para falar sobre o assunto. A Sra. Selma (Apoio) fala sobre o trabalho realizado no Centro Pop Barra Funda, como as oficinas de futebol, música, informática e sobre empregabilidade, que têm apresentado bons resultados. Diz que hoje conta com 16 orientadores socioeducativos, a equipe operacional, as assistentes sociais, e ela como gerente do espaço, e que se for concretizada a mudança para um núcleo de convivência se perderá essa quantidade de profissionais, assim como o número de atendidos. Conta que na nova proposta R\$ 118 mil está sendo direcionado para alimentação, mas que essa não é uma prioridade da região, que já conta com cinco locais que ofertam alimentação. A Sra. Selma fala que outra preocupação é sobre o número de atendidos, pois atualmente passam por dia cerca de 450 pessoas, entre 7h e 21h, enquanto que no núcleo a entrada passa a ser controlada e com apresentação de carteirinha. O Sr. Dinei Spadoni (AEB) diz que é preciso fortalecer os projetos que estão dando certo na cidade e que a Tenda Barra Funda tem desenvolvido um trabalho muito importante de acolhida. Fala que faz parte da gestão da região e que a situação da população de rua do entorno é sempre uma pauta das reuniões. Diz que a questão não é se vai fechar ou não, mas a forma como isso está sendo conduzido, pois a SMADS não discutiu essa mudança com ninguém. A Sra. Selma diz que no momento em que uma pessoa pode

entrar e o outro não, o núcleo já começa excludente. Diz que o Sr. Francisco foi um rapaz que por três anos conviveu na rua e hoje é um exemplo de reinserção no mundo do trabalho e educação. Fala que isso foi possível porque conseguiram fazer um trabalho de vínculo e fortalecimento do território, quando ele tinha para onde retornar a qualquer momento. A SMADS marcou uma audiência para as organizações interessadas na gestão do espaço entregar os documentos, e que isso tem sido uma surpresa para todos. Diz que os conviventes da Barra Funda estão inconformados por esse fato e mesmo sabendo dos desafios que as tendas possuem, ainda é o melhor formato apresentado por permanecerem abertas durante todo o dia. A Sra. Luana (SMDHC) diz que é preciso levar essa questão ao COMAS, pois é o espaço que discute e delibera todo o orçamento da Assistência Social, e o Comitê PopRua faz o acompanhamento. A Sra. Cláudia (Apoio) diz que estão levando essa pauta em todos os espaços de discussão. Fala que a SMADS está fazendo uma reunião de portas fechadas e que no COMAS já há uma data para debater o assunto. O Sr. Robson Mendonça (Movimento Estadual) diz que os movimentos também são contra fechar a tenda para abrir um núcleo, quando significa restrição de pessoas e diminuição do quadro de profissionais. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) propõe como encaminhamento que as equipes da Barra Funda mandem um ofício ao Comitê solicitando informações a respeito desse processo de mudança para que, dessa forma, seja encaminhada à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Sugere que conste no documento os resultados positivos dos trabalhos realizados pela Tenda Barra Funda e o que se acredita, com a mudança para núcleo, que se terá como prejuízo em horários de fechamentos dos serviços e redução de equipe. Além disso, o Comitê faria um ofício reforçando esse primeiro, mas que deve ser feito pelos membros do Comitê junto com a SMDHC. A Sra. Luana também diz que é importante as equipes da Barra Funda levarem essa demanda ao COMAS.

Encerrado esse primeiro momento, o Sr. Rafael Silva (SMDHC) conta um pouco como tem sido as reuniões livres realizadas até o momento pelos membros do Comitê, que têm sido de alinhamento dos trabalhos, leituras do plano nacional, decreto e regimento interno. Diz que na próxima reunião ordinária, em fevereiro, a proposta é fazer a divisão dos grupos de trabalho que serão divididos em dois: 1) GT do Plano Municipal de Políticas para a PopRua e

2) GT de Pautas Emergenciais, que irá tratar das questões que surgem ao longo do ano. Como encaminhamento, o Sr. Robson Mendonça (Movimento Estadual) e o Sr. Eriko Batista (Abecal) se dispuseram a analisar os documentos das pautas e encaminhamentos tratados pelo Comitê na gestão passada e fazer a divisão do que será acompanhado por cada GT.

Antes de finalizar a reunião, outros informes são feitos pelos participantes. 1) O Sr. Robson Mendonça (Movimento Estadual) informa que foi feito uma proposta de Projeto de Lei (PL 111), junto com a vereadora Juliana Cardoso, pedindo cota de empregabilidade para a população em situação de rua. No PL consta que toda organização contratada pela Prefeitura terá como obrigação contratar 2% de funcionários que estão em situação de rua. Diz que esse documento foi aprovado na Câmara Municipal e gostaria do apoio do Comitê e da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania coordenação de direitos humanos para sensibilizar o prefeito Fernando Haddad para sancionar o projeto. 2) A Sra. Vivian Soares (educadora) convida para duas oficinas, chamadas Vozes da Diversidade, que serão realizadas nos espaços de convivência e que pretende discutir os desafios do público LGBT. Ela se compromete a passar os detalhes por e-mail. 3) A Sra. Neide Vita (RPR) informa que em janeiro voltam os seminários A Cor da Rua, realizado pelo Núcleo de Extensão Universitária da Unifesp, e que terá como tema Mulheres em Situação de Rua. Em 2016, outros temas serão a saúde integral e mental da população. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) agradece a presença de todos e encerra a reunião.

Assinam a presente ata aprovada na XIV Reunião Extraordinária no dia 28/01/2016.

Membros titulares:

Dinei Spadoni Coutinho (AEB)

Marta Regina Marques (Bom Parto)

Neide Aparecida de Vita (RPR)

Sérgio Pinto Carneiro (SME)

Sérgio Lopes da Silva (SMSU)

Leda Sueli de Arruda Martins (SEME)

Membros suplentes:

Luana Bottini (SMDHC)

Rosália Santana dos Santos (RPR)

Manoel Messias dos Santos (RPR)

Márcia Elizabeth dos Santos (Sefras)

Antônia Regina Keller (Croph)

Ériko Batista de Souza (Abecal)

Robson Mendonça (Movimento Estadual)

Wanda Brito (RPRI)

Regina Duarte Orsi (SES)
